

Prosperidade Manifesta – Como tirar a prosperidade do abstrato e construí-la em sua vida Copyright © 2024. ISBN: 978-65-00-91754-3

A Câmara Brasileira do Livro certifica que a obra intelectual descrita abaixo, encontra-se registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, a obra aqui registrada não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seu(s) autor(es).



Diego Oliveira Lopes

Sumário

Prefácio	5
Introdução	9
RIQUEZA X PROSPERIDADE	11
EDUCAÇÃO FINANCEIRA	15
PROTEIA-SE	25
GENEROSIDADE	30
INVISTA CERTO RENDA PASSIVA AND STRA	39
RENDA PASSIVAAM	51
A REALIDADE	57
Referências	61

Introdução

Eu tenho uma pergunta sincera: O que é prosperidade para você?

Todos os anos milhares de pessoas compram livros sobre finanças, os mais diversos deles, com o intuito de prosperarem. Fazem promessas de que gastarão menos e guardarão mais e, assim, finalmente terão uma vida mais tranquila. Do mesmo modo, outras milhares dessas continuam da mesma forma, mas por quê? Porque não importa o quanto leem, gastar menos e guardar dinheiro fica inviável e tornar-se milionário parece improvável. A tal prosperidade parece abstrata, sendo difícil de manifestá-la.

O que tudo isso tem a ver com o significado de prosperidade? Bem, quando não se sabe a definição de algo, como vai atingi-lo? Quando alguém pensa que só pode considerar-se próspero após obter um certo acúmulo financeiro, ele nunca ficará satisfeito. Enquanto não for capaz de acompanhar o padrão estipulado pelos influencers, principalmente dos coachs em finanças, como ter carros de luxo, negócios e mais negócios, investimentos e mais investimentos, jamais olharão para si e afirmarão que prosperaram.

Considerando isto, a proposta deste livro é diferente. Você encontrará passo a passo para ter uma vida financeira melhor, é claro, mas espero que veja a prosperidade de outra forma. Meu intuito é te encorajar a, de uma vez por todas, manifestar a prosperidade em sua vida e te fazer notar que ela é além de acúmulos. Antes de qualquer quantia conquistada, você já será capaz de olhar para si próprio e afirmar "eu sou próspero".

Aproveite a leitura, coloque o que aprender aqui em prática e seja bem-vindo à prosperidade.

Lauane Destro.



RIQUEZA X PROSPERIDADE

"O sucesso não é o resultado de ter dinheiro; ter dinheiro é o resultado do sucesso e o sucesso está em proporção direta com o nosso servir."

Conde Nightingale

Você já deve ter ouvido sobre uma pessoa que tem muitos bens: "Aquele ali prosperou!", ou "Aquela pessoa é muito próspera, pois é rica!". Bem, pode não deixar de ser verdade. Muitas vezes usamos o termo *prosperidade* para definir aqueles que possuem muitos bens. Afinal, é o que parece, não

é? Tem dinheiro à disposição, não precisa se preocupar com os preços na hora da compra, tem a facilidade de ter um imóvel próprio, um carro legal, *smartphone* atualizado. Dívidas? Problemas com o cartão de crédito? Parece uma realidade utópica para elas! Mas e se não for bem assim? E se estivermos com o olhar um tanto equivocado sobre a prosperidade?

Nossa língua portuguesa é derivada de alguns idiomas, por exemplo o latim e grego. No grego não existe diferença entre as palavras *riqueza* e *prosperidade*. A mesma palavra é usada para ambos: *Eudaimonia* (εὐδαιμονία). Embora geralmente seja traduzida como *felicidade* em algumas línguas, seu significado também traz a sensação de satisfação momentânea ou prazer e bem-estar. Entretanto, gostaria de trazer mais um idioma aqui para comparação. No hebraico, a palavra *prosperidade* é definida por *tsalach* (n², ½,), que significa *avançar*, *progredir*. Perceba que não menciona dinheiro ou acúmulo de bens.

Bem, se nesta definição prosperidade significa avançar, eis a pergunta: avançar no quê? No acúmulo de bens, ou na conquista de um sonho? Não. Avançar no propósito específico que você tem de vida. Para os judeus (falantes do hebraico) seus bens, tempo, qualquer recurso que tenham, só são considerados prosperidade se os fazem avançar no cumprimento do propósito de vida que possuem e na busca de deixar um legado, não apenas o *ter por ter* sem propósito algum.

Então, caro próspero, deixe-me lhe perguntar: você tem a visão clara do seu propósito? Você sabe o que deve cumprir aqui, em vida, e qual legado deve deixar? Para ficar um pouco mais expositivo, vou apresentar-lhe alguns pontos do que já aprendi o que na prática diferencia a riqueza da prosperidade:

RIQUEZA	PROSPERIDADE
Te faz trabalhar apenas para ter dinheiro;	Te faz trabalhar no que é sua missão de vida para cumpri-la. Dinheiro é resultado;
Te faz pensar no que pode comprar e ter a mais;	Te faz pensar e planejar no legado que você deixará;
Te faz competir incansavelmente por dinheiro;	Há contentamento em sua vida;
Te faz enxergar seus bens e patrimônio como sua identidade. Tire essas coisas de você e se perderá em quem é;	Te deixa claro que nada do que você possui define quem você é;
Te leva a doar dinheiro para causas boas e válidas, não necessariamente com algum vínculo;	Você não doa somente, mas investe em pessoas e causas, com expectativa de haver, como resultado, uma mudança significativa. Por isso, acompanha para não semear onde não dará fruto;
Por ganância, pode te levar a pisar em pessoas.	Te leva a transformar vidas através de sua profissão, bens, tempo. Seu sucesso é medido por isto.

Tabela ispirada na obra de Kris Vallotton"Pobreza, Riqueza e Prosperidade"

Conseguiu perceber que a prosperidade gira muito mais em torno de estar avançando no cumprimento de um propósito, com o contentamento e gratidão andando de mãos dadas, e obter o aumento das riquezas como resultado, do que somente a riqueza em si? Portanto, um passo antes da prosperidade é a necessidade de você ter muito claro para si mesmo para qual propósito Deus te criou, a quem você deve servir, ajudar, com seus dons, tempo e recursos, seja através da sua profissão, de seus voluntariados. de suas doacões.

Para te ajudar, dedique tempo para refletir no que te perguntarei abaixo:

- O que você faz que brilha teus olhos e arde o seu coração, que se fosse necessário ficar horas e horas fazendo isso, o cansaço seria compensado pela plena satisfação?
- O que você faz, de forma excepcional, que até os outros reconhecem isso em você, validando essa excelência que você já sabe que tem?
- Se o dinheiro e o julgamento social não fossem um obstáculo, o que você escolheria fazer da sua vida?
- Como você gostaria de impactar o mundo ao seu redor, a ponto de ser deixado como legado para continuar ou ser lembrado positivamente por gerações?

Então, depois de responder essas perguntas, escreva as suas respostas e cole onde você sempre verá – sua carteira, sua parede, sua Bíblia; ou

transforme em um *wallpape*r para o seu *smartphone*. Mas você precisa ter contato com isso todos os dias e não parar até que viva em obediência ao propósito dado por Deus a você, e assim, avançar, prosperar, inclusive financeiramente, que é o que começará a ver a partir do próximo capítulo.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

"Se uma pessoa adquire a atitude correta em relação ao dinheiro, isso a ajudará a endireitar quase todas as outras áreas de sua vida".

Billy Graham

Eu me lembro de minhas aulas de matemática no ensino médio. Era uma sopa de letrinhas só. Bhaskara, teoremas matemáticos, matrizes, e claro, juros compostos. Einstein dizia que os juros compostos são a oitava maravilha do mundo, mas não era isso que eu via.

Nas aulas de matemática sobre juros compostos, era comum nos ensinarem

com exemplos de compras parceladas e financiamentos. Uma parte dos alunos ficava admirada com a capacidade de conquistarmos um bem, pagando aos poucos, mesmo tendo pouco dinheiro, ainda que custasse um preço a mais; outros de nós ficávamos estarrecidos ao ver como o valor desses bens, que com o tempo pode desvalorizar, ter seu preço elevado na hora da compra, ao ponto de alguns deles, como carros e casas, custarem duas ou até três vezes mais! Então, eu me perguntava: como que os juros compostos poderiam ser a oitava maravilha do mundo, se eles tiram mais dinheiro do bolso? É exatamente esse tipo de pergunta que permeia a mente daquele que não possui educação financeira.

A educação financeira nada mais é do que você saber lidar com o dinheiro que está em sua posse, e de uma coisa eu tenho certeza: você terá em suas mãos o proporcional à sua capacidade de administrar, e sobre isso, 6 a cada 10 brasileiros consideram que a maneira como cuidam de seu dinheiro não os permite a aproveitar a vida, pois ou gastam *mais* do que ganham ou gastam *exatamente* o que ganham³.

E onde entram os juros compostos nisso tudo? Bem, na aplicação dos investimentos. Se por um lado, para as compras ele pode tirar dinheiro de você pela pressa que você tem de adquirir um bem, por outro lado, através dos investimentos ele pode te recompensar pela paciência de aplicá-lo para o aumento de seu patrimônio. É claro que

a agressividade do trabalhar dos juros para aqueles que têm pressa em comprar não existe nos investimentos na mesma proporção de tempo, mas, de forma sutil os juros recompensam aos que sabem exatamente como quer que o dinheiro trabalhe para eles.

Pessoas prósperas possuem a virtude da paciência e visão de futuro atrelado ao trabalho inteligente. Nelas há o equilíbrio entre usar o dinheiro para seus desejos e os investimentos necessários para usufruir de uma liberdade financeira amanhã

Então, desta forma, vamos logo começar a investir? Bem, sim, mas ainda não. Se você está incluso nos 6 a cada 10 brasileiros que não cuidam tão bem das financas, é preciso, antes, um passo educacional.

A educação financeira não consiste em somente investir. Investir está dentro da educação financeira, mas não o é sozinha. Educação financeira consiste em:

Gerenciar cada
centavo

Guardar antes de
gastar

Gastar menos do
que ganha

Acredito que nada até aqui seja novidade para você. Então, por que a dificuldade? Por que há tantos inadimplentes, ou por que uma pessoa tem

mais de um cartão de crédito, mas não tem mais de um produto de investimento aplicado? Eu sei que há casos em que, infelizmente, existem famílias que vivem com um ou menos de um salário mínimo por mês. Este caso é um problema que educação financeira não é a solução, mas se tornará uma quando essa injustica for extinta do nosso meio, para que vivam de forma justa e próspera. Quanto aos que não são abrangidos por essa realidade, o guestionamento continua. Para isso, arrisco em dizer que, provavelmente, isso se deve ao fato de sermos imediatistas, e não geradores de futuro. Não encontrei nenhum dado estatístico para te provar isso, mas vamos lá, pense um pouco. Falas como "me esforcei muito para ter esse salário e eu mereco usá-lo", ou "nem sei se estarei vivo amanhã", ou até mesmo "só se vive uma vez" são comuns de se ouvir. Não estou dizendo que se deve quardar tudo o que se ganha, ou se abdicar de lazer, compras necessárias ou até mesmo presentes. O que digo é que sem educação financeira, todas essas coisas que são boas, tornam-se um pesadelo na hora do pagamento após um consumo irresponsável.

Sendo assim, considere internalizar algumas verdades:

- Coisas que não acrescentam valor, não devem ser pagas primeiro;
- Se você não plantar (investir), mesmo que tenha poucas sementes, nunca terá uma colheita:
- Considere que cada centavo em sua mão são sementes. Você pode comê- las ou plantá-las para usufruir dos seus frutos;

- Se você for diligente e constante, tanto a sua capacidade de poder investir, quanto a sua capacidade de prosperar, crescerão;
- Se a prosperidade for realmente o seu alvo, coloque sua força em ganhar, conservar e multiplicar o seu dinheiro. Se não quer prosperar, apenas gaste-o;
- Espere ter mais dinheiro para começar a mudar seus hábitos, e o que ganhará serão apenas mais gastos;
- O hábito de administrar o dinheiro é mais importante do que a quantia que você possui.

E agora, como você pode administrar seu dinheiro?

ADQUIRIR O EBOOK COMPLETO PDF

ADQUIRIR O EBOOK COMPLETO KINDLE